

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de junho de 2021 até 30 de junho de 2021

Data da notícia: 05/06/2021

Título: Keiko Fujimori busca ganhar as eleições do Peru com pedido de perdão pelos erros passados

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-05/keiko-fujimori-busca-ganhar-as-eleicoes-do-peru-com-pedido-de-perdao-pelos-erros-passados.html-2>

Se a reconciliação, como escreveu Amos Oz, não é um milagre, mas um processo lento e gradual de descoberta mútua, é o caminho que Keiko Fujimori (Lima, 46 anos) escolheu para tentar entender e compreender melhor os inimigos que sua família fez durante os últimos 30 anos. Fujimori, na reta final da campanha eleitoral com que tenta, pela terceira vez seguida, chegar à presidência do Peru —cargo que seu pai ocupou de forma autoritária de 1992 a 2000—, colocou no armário os fujimoristas clássicos. As primeiras filas de seus comícios são ocupadas agora por alguns de seus adversários mais ferozes.

Keiko Fujimori passou as últimas semanas se desculpando pelos erros do passado. “Peço perdão a todos e a cada um dos que se sentiram afetados por nós (por ela e seu partido Força Popular). Faço isso com humildade e sem nenhuma reserva porque sei que ainda existem muitas dúvidas sobre minha candidatura”, afirmou em um comício na cidade de Arequipa, onde assinou na segunda-feira um compromisso democrático. Diferentemente de seu pai, ela garante que respeitará o marco institucional peruano.

Data da notícia: 07/06/2021

Título: Boca de urna no Peru confirma vantagem de Keiko Fujimori sobre Pedro Castillo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-07/boca-de-urna-da-um-empate-tecnico-entre-keiko-fujimori-e-pedro-castillo-no-peru.html>

O Peru foi às urnas neste domingo eleger o novo presidente do país. Mas as eleições presidenciais peruanas, que dividiram o país em dois polos opostos, não devem ter um ganhador claro até o último minuto. A espera de resultados oficiais pode demorar até a quarta-feira, mas as primeiras pesquisas de boca de urna dão um empate técnico entre o esquerdista Pedro Castillo e a conservadora Keiko Fujimori. Entretanto, as pesquisas confirmam a tendência de alta da candidata na reta final da campanha.

Segundo levantamento da Ipsos para a América TV, na qual foram entrevistadas 30.000 pessoas, Fujimori obteve 50,3% dos votos, contra 49,7% de Castillo. Apenas seis décimos de diferença, que pode ser considerada dentro da margem de erro estatístico de cerca de 3 pontos percentuais. A margem de erro é muito grande para um resultado tão apertado. No primeiro turno, realizado no dia 11 de abril, o professor rural saiu vencedor, com 19% dos votos, seguido pela filha do autocrata Alberto Fujimori, que recebeu 13% dos votos. O candidato que vencer as eleições terá que enfrentar o desafio de governar um país altamente polarizado pela situação política e mergulhado em uma profunda crise institucional, econômica e de saúde agravada pela pandemia.

Data da notícia: 08/06/2021

Título: Peru acompanha apuração angustiante com reviravolta e denúncia de fraude eleitoral

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-07/apuracao-angustiante-deixa-a-presidencia-do-peru-no-ar.html>

A contagem dos votos no Peru está sendo uma agonia. A diferença entre os candidatos à presidência do país é mínima, apenas alguns milhares de votos os separam. O esquerdista Pedro Castillo saiu na frente na reta final da apuração oficial, à medida que eram computadas as seções eleitorais nas áreas rurais e selváticas. No entanto, a conservadora Keiko Fujimori poderia reverter a situação graças ao voto no exterior, que em tese a favorece.

Até as 22h30 desta segunda-feira, com 96% das urnas apuradas, Castillo crescia com décimos de vantagem, alcançando 50,26% dos votos. Fujimori, 49,73% —uma diferença de 91.300 cédulas. Essa tendência ainda poderia ser revertida com a soma dos votos dos peruanos no exterior, cujo censo indica 750.000 pessoas. Ainda assim, no final do dia, a candidata conservadora denunciou em entrevista coletiva uma “fraude sistemática” na contagem dos votos, apontando supostas irregularidades do partido do rival. “Há indícios de fraude na mesa, o que para nós é considerado inaceitável. É algo planejado, sistemático, por isso é importante alertar o público para nos avisar se houver algum outro evento”, acrescentou. Para ela, o partido Peru Livre desenvolveu “uma estratégia para distorcer ou atrasar os resultados que refletem a vontade popular”. Castillo negou as acusações. “Rejeitamos as declarações da candidata do Fuerza Popular, lembrando-lhe que o Peru Livre nunca recorreu à fraude eleitoral, pelo contrário, sempre foi vítima dela, e apesar de tudo que sabíamos enfrentar e vencer”, afirmou a sigla no Twitter.

Data da notícia: 09/06/2021

Título: Castillo se declara vencedor no Peru antes de encerrada a apuração oficial: “O povo falou”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-09/castillo-se-declara-vencedor-no-peru-antes-de-encerrada-a-apuracao-oficial-o-povo-falou.html>

Pedro Castillo declarou-se nesta terça-feira o vencedor das eleições presidenciais no Peru, com base na apuração paralela de seus fiscais. O professor rural se dirigiu a seus seguidores, que permanecem desde o começo da apuração concentrados em frente à sede do partido, em Lima, para anunciar que sua atual liderança sobre Keiko Fujimori é irreversível. “O povo falou”, disse o ativista de esquerda, tirando o chapéu e abrindo os braços em sinal de vitória.

Castillo se antecipou ao final da apuração, com 98,3% dos votos contabilizados. O professor tem quase 72.000 votos de vantagem sobre Fujimori, que esperava reduzir essa distância na etapa final da apuração, com a chegada dos votos dos peruanos no exterior, mas ao mesmo tempo foram computadas as atas de regiões mais remotas do Peru, onde Castillo recebeu um apoio maciço. “De acordo com o relatório de nossos representantes, já temos a apuração oficial do partido, onde o povo se impôs a esta façanha, a qual saudamos. Por isso, peço também que não caiam na provocação”, disse no início da sua fala.

Data da notícia: 09/06/2021

Título: Uruguai, o primeiro país da América Latina a vacinar menores contra Covid-19

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/mundo/uruguai-o-primeiro-pais-da-america-latina-a-vacinar-menores-contr-covid-19>

O Uruguai começou a vacinar adolescentes entre 12 e 17 anos com doses da Pfizer nesta quarta-feira 9, tornando-se o primeiro país latino-americano a imunizar menores contra a Covid-19, decisão com a qual as autoridades esperam retomar as aulas presenciais no Ensino Médio.

Mais de 150.000 menores foram programados para serem vacinados até segunda-feira, em uma população total de 290.000 incluídos nessa faixa etária.

As autoridades esperam adiantar o retorno às salas de aula do Ensino Médio até o final de julho, quando o grupo atingir a imunidade total. As escolas primárias serão reabertas em junho.

Data da notícia: 10/06/2021

Título: Em frase desastrosa, Fernández diz que “brasileiros vieram da selva” e argentinos, “dos barcos da Europa”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-10/em-frase-desastrosa-fernandez-diz-que-brasileiros-vieram-da-selva-e-argentinos-dos-barcos-da-europa.html>

O presidente argentino, Alberto Fernández, cometeu um erro lamentável nesta quarta-feira deturpar uma frase do escritor mexicano Octavio Paz. “Octavio Paz escreveu uma vez que os mexicanos vieram dos índios, os brasileiros vieram da selva, mas nós, os argentinos, chegamos em barcos. Eram barcos que vinham da Europa”, disse Fernández em entrevista coletiva com o presidente do Governo da Espanha (primeiro-ministro), Pedro Sánchez.

O que pretendia ser um elogio à Europa pela importância de sua imigração para a Argentina entre os séculos XIX e XX tornou-se um escândalo nos meios de comunicação e nas redes sociais, onde o mandatário foi acusado de racista sob a hashtag # VergüenzaNacional.

Data da notícia: 10/06/2021

Título: A caminho da derrota no Peru, Keiko Fujimori insiste nas acusações de fraude

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-10/a-caminho-da-derrota-no-peru-keiko-fujimori-insiste-nas-acusacoes-de-fraude.html>

Keiko Fujimori não quer dar o braço a torcer. A candidata conservadora insistiu nesta quarta-feira —quando a apuração de votos alcança 99%, e sua derrota, embora por margem mínima, parece inevitável— que o partido do seu rival Pedro Castillo orquestrou um plano em diversas regiões do Peru para cometer uma fraude eleitoral maciça. “Houve um interesse sistemático de quebrar a vontade popular”, afirmou a candidata direita numa entrevista coletiva, na qual estimou que 500.000 votos teriam sido ilegalmente atribuídos ao seu adversário. Para Fujimori, está em jogo não só a cadeira presidencial, mas também a possibilidade de evitar um julgamento por lavagem de dinheiro em um caso vinculado à empreiteira brasileira Odebrecht. Como presidenta, ela gozaria de imunidade. Do contrário, pode ser condenada a 30 anos de prisão, a pena solicitada pela promotoria.

Data da notícia: 11/06/2021

Título: Castillo vence apuração no Peru, mas resultado oficial depende de resposta da justiça às alegações de Fujimori

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-11/castillo-vence-no-peru-mas-revisao-de-milhares-de-votos-deve-atrasar-em-duas-semanas-o-resultado-oficial.html>

Praticamente encerrada a apuração das eleições presidenciais do Peru, o candidato Pedro Castillo parece ser o vencedor. Mas não é simples. O esquerdista ficou na frente com 50,18% contra 49,82% de Keiko Fujimori, faltando menos de 1% das atas a serem contabilizadas e cerca de 60.000 votos de diferença. Em um cenário normal, Castillo apareceria na sacada dentro de alguns dias e agitaria seu chapéu de palha em sinal de vitória diante de seus seguidores, que desde domingo dormem nas ruas de Lima. No entanto, este momento não tem nada de comum. É o momento mais importante da história recente do Peru. Fujimori não aceitou os resultados e pediu a revisão de 800 atas de votação, o que poderia estender o desenlace em mais duas semanas, de acordo com especialistas eleitorais consultados. O que pode acontecer durante esse tempo em um país que experimentou uma grande instabilidade política nos últimos cinco anos é uma verdadeira incógnita.

O Peru tem um dos sistemas eleitorais mais transparentes do mundo. Os resultados das 86.000 mesas distribuídas por todo o seu vasto território sobem no portal do Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE, na sigla em espanhol). Estas atas são assinadas pelos delegados de cada partido, por funcionários e supervisores. Se a equipe dos candidatos não aprovar alguma delas, pode solicitar sua revisão ou impugná-la diretamente. A primeira instância do tribunal eleitoral, o Jurado Nacional Eleitoral, avalia a queixa, ato que nestes dias está sendo transmitido ao vivo por streaming, e determina se a ata é válida ou não. Se o candidato continuar insatisfeito, pode levar a reclamação à segunda instância, ao plenário do tribunal, que tem a última palavra. Como se trata de um sistema muito garantista, caminha lentamente.

Data da notícia: 11/06/2021

Título: Colômbia: CIDH finaliza visita ao país, e organizações asseguram que greve continua

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/06/11/colombia-cidh-finaliza-visita-ao-pais-e-organizacoes-asseguram-que-greve-continua>

A semana foi movimentada na Colômbia, que já vive 45 dias de paralisação nacional, e continua sem perspectiva de acordo entre grevistas e o governo de Iván Duque. O presidente colombiano anunciou uma "modernização" da Polícia Nacional, que foi rechaçada pelo Comitê Nacional de Paralisação. Por outro lado, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) finalizou sua visita oficial ao país sem apresentar um informe conclusivo.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) visitou o país entre os dias 7 e 10 de junho, reunindo-se com representantes do governo nacional, das forças de

segurança, prefeitos e Ministério Público, além do Comitê Nacional de Paralisação e organizações não governamentais.

Data da notícia: 12/06/2021

Título: Capital do Chile volta à quarentena, apesar dos altos índices de vacinação contra o coronavírus

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-12/capital-do-chile-volta-a-quarentena-apesar-dos-altos-indices-de-vacinacao.html>

Na madrugada deste sábado, a capital do Chile voltou a entrar em confinamento. Toda a região no entorno de Santiago começa com a medida de restrição de mobilidade num momento em que 57,8% da população-alvo do país completou seu esquema de vacinação contra a covid-19, mas as UTIs estão à beira do colapso. De acordo com os últimos dados da subsecretária de Saúde, Paula Daza, a ocupação de leitos para os casos graves chega a 96% em todo o país. Mas a grande maioria dos pacientes em estado crítico não está imunizada e há uma diminuição preocupante na idade dos pacientes admitidos em leitos de UTI. Triplicou o número de pessoas com menos de 50 anos em UTIs em relação ao pior momento do ano passado, segundo o ICOVID, uma iniciativa liderada pela Universidade do Chile, Pontifícia Universidade Católica do Chile e Universidade de Concepción com base em dados oficiais. As mortes chegam a 38.685, entre confirmadas e suspeitas.

Data da notícia: 13/06/2021

Título: O Peru que o vencedor das urnas Pedro Castillo tem em mente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-13/o-peru-que-o-vencedor-das-urnas-pedro-castillo-tem-em-mente.html>

A chegada ao poder de Pedro Castillo no Peru está envolta em mistério. No primeiro turno, fez campanha nas praças das cidades mais distantes do centro do poder, Lima. O radar das elites não detectou aquele homem de estatura mediana, calças largas de tergal e chapéu de palha. Quando perceberam, o professor rural liderava as pesquisas para a presidência. Seu discurso de esquerda populista, contra o establishment e a favor das classes historicamente esquecidas, está repleto de propostas ultraconservadoras, como mão dura contra os criminosos, a imigração ou a rejeição à igualdade de gênero. Nas principais propostas para mudar a face do Estado, não foi totalmente claro ou desmentiu-se. Sua ideia de país ainda é um tanto abstrata.

Castillo derrotou a conservadora Keiko Fujimori por apenas três décimos de diferença. Ela pediu a anulação de 800 mesas eleitorais, o que poderia provocar uma reviravolta

no resultado, algo que atrasou duas semanas a eleição presidencial. Os especialistas consultados consideram muito improvável que tenha havido fraude em um sistema eleitoral tão transparente e garantista como o peruano. À espera desta resolução, Castillo é o que tem mais chances de envergar a faixa presidencial de um país que teve quatro presidentes em cinco anos. A cadeira do Palácio do Governo parece mais um cavalete de tortura. Castillo afirma que quando se sentar nela se concentrará na redação de uma nova Constituição “feita pelo povo”. “Por meio de uma Assembleia Constituinte, temos que resgatar a saúde como um direito universal”, disse no primeiro debate presidencial.

Data da notícia: 14/06/2021

Título: Chile conclui primeira eleição direta para governador, com menos de 20% de participação

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-14/chile-conclui-primeira-eleicao-direta-para-governador-com-menos-de-20-de-participacao.html>

Apenas 2,5 milhões de eleitores votaram neste domingo no segundo turno da primeira eleição direta da história para os governos regionais do Chile. A cifra de participação (19,6% dos 13 milhões de eleitores habilitados) é a pior já registrada no país sul-americano, que sofre um abstencionismo estrutural, sobretudo desde que a adoção do voto voluntário em 2012. No plebiscito de outubro de 2020, que definiu a troca da atual Constituição, 50,95% participaram. No mês passado, na eleição simultânea dos 155 constituintes, além de prefeitos e governadores, a participação caiu para 43,41%. Neste domingo, o comparecimento diminuiu ainda mais por causa da covid-19, que atualmente mantém 96% dos leitos de UTI ocupados. Dada a nova onda de contágios, toda a região da capital entrou novamente em quarentena no fim de semana, apesar de as restrições terem sido suspensas para permitir o deslocamento de eleitores até as seções.

Data da notícia: 15/06/2021

Título: Ortega lança perseguição política feroz para se manter no poder na Nicarágua

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-14/ortega-lanca-perseguiacao-politica-feroz-para-se-manter-no-poder-na-nicaragua.html>

As palavras do falecido comandante Tomás Borge, obscuro e temido personagem da revolução sandinista da Nicarágua, hoje parecem saídas de uma sombria profecia. Daniel Ortega havia acabado de se reinstalar no poder, em 2007, quando Borge sentenciou: “Tudo pode acontecer aqui, menos que a Frente Sandinista perca o poder... custe o que custar”. E o custo está sendo alto, com uma estratégia política de terra arrasada, em que o ex-guerrilheiro sandinista nascido da luta contra a ditadura de

Anastasio Somoza está disposto a eliminar qualquer adversário e a calar todo tipo de dissidência. Ortega se baseia na repressão e na perseguição política para manter o poder no país centro-americano, através do controle do aparato judicial, eficiente na hora de mover ações contra os opositores; da instrumentalização da Assembleia Nacional, a suas ordens para aprovar leis que criminalizem a crítica; e, sobretudo, do seu domínio sobre a Polícia Nacional, o órgão repressivo do regime. “Eliminar qualquer candidatura, qualquer oposição, é o objetivo de uma ditadura em agonia. Por isso recorre à repressão maciça. Nada funcionou para eles”, havia dito Dora María Téllez, ex-companheira de armas de Ortega na guerrilha sandinista, e hoje uma voz crítica da oposição, detida no domingo passado em Manágua.

Data da notícia: 15/06/2021

Título: Peru rural se instala em Lima para defender a vitória de Castillo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-15/peru-rural-se-instala-em-lima-para-defender-a-vitoria-de-castillo.html>

O fujimorismo pediu ao tribunal eleitoral peruano a anulação das seções eleitorais em cidades rurais onde o partido Força Popular não obteve nenhum voto nas eleições presidenciais realizadas em 6 de junho. “É estatisticamente impossível”, disse seu porta-voz, Miguel Torres. Desde sexta-feira, lideranças e organizações indígenas alertam que continuarão chegando a Lima e lutarão para fiscalizar o respeito às suas cédulas em favor do professor rural Pedro Castillo, por considerarem que os pedidos de anulação são uma forma de racismo e discriminação.

Na noite de domingo, enquanto os partidários de Castillo realizavam uma manifestação pelo sexto dia consecutivo diante do Júri Nacional de Eleições, um ex-congressista ligado ao fujimorismo declarava na televisão que se o tribunal não terminasse de analisar as centenas de pedidos de anulação feitos pelos fujimoristas até 28 de julho — data em que ocorrerá a mudança de comando no país— o presidente do Congresso deveria assumir o poder e convocar novas eleições. A proposta foi rejeitada pelos especialistas, por não se enquadrar nos dois únicos fundamentos para a anulação das eleições, e disparou o alarme de que fujimorismo continuará a atrasar a proclamação dos resultados por meio de artifícios jurídicos.

Data da notícia: 15/06/2021

Título: O golpe mais simbólico de Daniel Ortega na Nicarágua

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-15/o-golpe-mais-simbolico-de-daniel-ortega-na-nicaragua.html>

Daniel Ortega impôs um duro golpe ao sandinismo. O presidente nicaraguense, ex-guerrilheiro transformado em autocrata, ordenou no domingo a detenção de três relevantes figuras sandinistas e ex-companheiros de armas na luta contra a ditadura da dinastia Somoza (1937-1979): Dora María Téllez, Víctor Hugo Tinoco e Hugo Torres.

Ortega salda assim uma velha dívida, porque sempre tachou de traidores os que deixaram a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN, o partido que ele controla) e mais tarde se tornaram opositores ao seu regime. “Assim são as voltas que a vida dá, os que uma vez acolheram princípios hoje os traíram”, disse Torres em um vídeo gravado enquanto sua casa estava cercada pela polícia de Manágua, minutos antes de sua captura.

Téllez, Tinoco e Torres representam o velho sandinismo que combateu a ditadura, primeiro de forma clandestina, e depois com ferozes ofensivas contra o regime direitista de Anastasio Somoza. Torres participou de um comando de 13 guerrilheiros que em 1974 invadiu a casa de um ministro de Somoza, José María Castillo, situada em uma zona residencial de classe alta em Manágua. Naquela noite Castillo organizava uma festa, e os convidados foram feitos reféns pelos guerrilheiros, uma das principais ações da FSLN contra o somozismo, que permitiu a liberação de dezenas de presos políticos.

Data da notícia: 15/06/2021

Título: Peru encerra contagem oficial de votos de eleição presidencial, com Castillo na liderança

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/06/15/peru-encerra-contagem-de-votos-de-eleicao-presidencial-com-castillo-na-lideranca.ghtml>

O Peru concluiu nesta terça-feira (15) a contagem oficial dos votos de sua eleição presidencial, realizada em 6 de junho.

Segundo o Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE), Pedro Castillo obteve 50,125% dos votos válidos, contra 49,875% de Keiko Fujimori. Ele teve 8.835.579, enquanto ela conseguiu 8.791.521, uma diferença de apenas 44.058 votos (0,25%).

Ainda assim, Castillo não foi declarado vencedor porque continuam pendentes pedidos para anulação nos Júris Especiais Eleitorais do Júri Nacional de Eleições (JNE).

Data da notícia: 15/06/2021

Título: Líderes dos protestos na Colômbia anunciam suspensão temporária das mobilizações

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-15/lideres-dos-protestos-na-colombia-anunciam-suspensao-temporaria-das-mobilizacoes.html>

Após 49 dias de mobilizações na Colômbia, o comitê da paralisação nacional, que reúne as principais centrais sindicais, anunciou uma mudança de estratégia nos protestos contra o Governo de Iván Duque. Os dirigentes decidiram suspender temporariamente as passeatas que vinham sendo convocadas nacionalmente a cada quarta-feira desde 28 de abril. “Isso não significa que a mobilização social pare na Colômbia, ela vai continuar porque as causas que a geraram se mantêm vigentes”, disse Francisco Maltés, presidente da Central Unitária dos Trabalhadores (CUT) em uma aguardada entrevista coletiva após vários dias de deliberações.

A crítica crescente aos bloqueios que impactam a economia do país, as aglomerações no pico mais agressivo da pandemia e a falta de consensos com o Governo conduziram a esta interrupção das mobilizações, que já vinham perdendo fôlego. “Trata-se de salvar vidas em duas direções”, afirmou Percy Oyola, presidente da Confederação Geral do Trabalho. De um lado, disse, não há garantias para o exercício do protesto, como se viu na morte de vários jovens nas mãos das forças de segurança; de outro, esperam que a interrupção das manifestações evite a propagação da pandemia, que está alcançando o recorde de mortes na Colômbia nas últimas semanas.

Data da notícia: 16/06/2021

Título: Castillo afirma ser o presidente legítimo do Peru e acusa fujimorismo de tramar boicote à sua posse

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-16/castillo-afirma-ser-o-presidente-legitimo-do-peru-e-acusa-fujimorismo-de-tramar-boicote-a-sua-posse.html>

O professor rural Pedro Castillo afirmou nesta terça-feira ser o próximo presidente legítimo do Peru. O candidato de esquerda, vencedor da apuração inicial contra Keiko Fujimori com uma margem de votos muito estreita (44.185), e à espera da resolução das impugnações apresentadas por sua adversária, quis neutralizar assim os chamamentos de um setor do fujimorismo e de um setor das elites do país para impedir sua posse a qualquer custo. O partido de Fujimori pediu a anulação de 200.000 votos da Amazônia e dos Andes, áreas historicamente esquecidas e excluídas. Castillo arrasou nessas regiões com um discurso antiestablishment. “Não vamos permitir que se continue discriminando. O povo escolheu e isso deve ser respeitado”, disse.

O candidato convocou a imprensa internacional na sede de seu partido em Lima. Na hora marcada apareceram Dina Boluarte, que será sua vice-presidenta, e três especialistas em processos eleitorais que o assessoram. “O candidato não pode vir. Atrasou-se em uma reunião”, desculpou-se Boluarte. Castillo, porém, chegou depois de uma hora e quinze minutos, pediu desculpas e pegou o microfone. Sua intervenção foi breve, mas contundente: “Há vozes que vêm inclusive de personalidades com toda uma experiência política, de desejar ir além de querer judicializar a vontade do povo peruano”.

Data da notícia: 17/06/2021

Título: Projeto na Câmara de SP sugere abstinência como contracepção e gera apreensão por brecha para retrocesso

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-06-17/projeto-que-sugere-abstinencia-como-contracepcao-vai-a-votacao-em-sp-e-gera-apreensao-por-brecha-para-retrocesso.html>

Um projeto de lei sobre educação sexual para adolescentes com o título “Escolhi esperar” causa rebuliço na Câmara Municipal de São Paulo e preocupa ativistas de movimentos sociais relacionados aos direitos das mulheres e de crianças e adolescentes. O PL 813/2019, que seria votado nesta quinta-feira e acabou adiado para a semana que vem, de autoria do vereador Rinaldi Digilio (PSL), propõe a criação de um programa de “prevenção e conscientização sobre gravidez precoce”, com a realização de palestras, exposições e outras atividades para “disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas” sobre o assunto. Embora o texto não mencione a abstinência sexual ou a defesa do sexo apenas após casamento, vereadoras da oposição afirmam que essa seria a verdadeira intenção da iniciativa. “O que nos preocupa é que essa proposta, a princípio positiva, é pretexto para a adoção do método da abstinência sexual como política pública, limitando a educação sexual sobre métodos contraceptivos, por exemplo, e proteção contra DSTs [doenças sexualmente transmissíveis]”, diz a vereadora Luana Alves (PSOL).

Data da notícia: 18/06/2021

Título: Pesquisa da UFPel e Harvard aponta que vacinação evitou morte de 43 mil idosos por Covid no Brasil

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/06/18/pesquisa-da-ufpel-e-harvard-aponta-que-vacinacao-evitou-morte-de-43-mil-idosos-por-covid-no-brasil.ghtml>

Um estudo aponta tendência de queda proporcional de mortalidade em idosos com mais de 70 anos com o avançar da vacinação contra a Covid-19 no Brasil. Segundo pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Sul do Rio Grande do Sul, e da Universidade Harvard, dos Estados Unidos, a imunização evitou a morte de 43.082 pessoas pela doença em 2021 no país.

Os resultados mostram que a proporção de idosos entre o total de óbitos por coronavírus caiu de quase 28%, em janeiro, para 12% (entre quem tem mais de 80 anos) e 16% (entre quem tem de 70 a 79 anos) em maio. As mortes por outras causas permaneceram estáveis no período.

Data da notícia: 19/06/2021

Título: Protestos contra Bolsonaro testam outra vez o fôlego nas ruas neste sábado

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-06-18/protestos-contrabolsonaro-testam-outra-vez-o-folego-nas-ruas-neste-sabado.html>

Movimentos antibolsonaristas testam outra vez as ruas neste sábado, depois de levar multidões a protestar no dia 29 de maio. As frentes Povo sem Medo, Brasil Popular e a Coalizão Negra por Direitos, organizações que congregam centenas de movimentos sociais, querem amplificar o grito de “Fora, Bolsonaro”, muito embora a pauta do impeachment continue parada no Congresso. Na manhã deste sábado, milhares foram às ruas em várias capitais, como Brasília e Rio de Janeiro. Na capital, o ato saiu por volta das 9h00 da manhã da Biblioteca Nacional e seguiu até o Congresso Nacional, quando começou a se dispersar pouco antes da 1 da tarde. “Ainda que não derrube o Bolsonaro agora, é importante aumentar a força para derrotá-lo no ano que vem”, disse o aposentado Aldino Graef, ao correspondente Afonso Benites.

Há atos marcados em pelo menos 409 cidades —foram 230 da última vez—, de acordo com os organizadores, para pedir o impeachment do presidente, celeridade no processo de vacinação contra a covid-19, o retorno do auxílio emergencial de 600 reais (o valor pago agora é menos da metade) e o fim do racismo e da violência policial contra a população negra. Levantamento da Globo News aponta manifestações em 15 capitais, incluindo Goiânia, São Luís, Recife e Rio de Janeiro. Os cariocas também levaram o clima de campanha antecipada para as ruas, informa Naiara Cortázar Galárraga. Nas ruas, estavam à venda as camisetas com o rosto de Lula.

Data da notícia: 20/06/2021

Título: Ruas se movem contra Bolsonaro com revolta reforçada por marca de meio milhão de mortos para a covid-19

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-06-20/ruas-se-movem-contrabolsonaro-com-revolta-reforcada-por-marca-de-meio-milhao-de-mortos-para-a-covid-19.html>

Teve pixuleco gigante do presidente Jair Bolsonaro, teve montagem de foto dele com os filhos vestidos de presidiários, e cartazes em homenagem a quem perdeu algum ente querido. O Brasil foi outra vez às ruas neste sábado, 19 de junho, para se manifestar contra Bolsonaro, justamente no dia em que o país atingiu a marca de mais de 500.000 mortos. Vidas perdidas diante de um mandatário que zombou das regras de distanciamento, enquanto o país se protegia do vírus. Novamente, bandeiras de sindicatos, partidos e coletivos coloriram as ruas em diversas capitais, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, que arrastaram mais multidões. Em São Paulo, as pessoas começaram a se reunir às 16h00 na avenida Paulista, na altura do Museu de Arte de São Paulo (MASP). Pouco depois das 17h, milhares se estendiam ao longo de 9 quarteirões.

Data da notícia: 22/06/2021

Título: Argentina e México chamam para consultas seus embaixadores na Nicarágua pela escalada repressiva de Daniel Ortega

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-22/argentina-e-mexico-chamam-para-consultas-seus-embaixadores-na-nicaragua-pela-escalada-repressiva-de-daniel-ortega.html>

A Argentina e o México mantêm uma estratégia diplomática conjunta frente à crise política sofrida pela Nicarágua sob o regime de Daniel Ortega. Os dois países anunciaram separadamente na segunda-feira que decidiram chamar para consultas seus respectivos embaixadores em Manágua, para que expliquem o que consideram as “preocupantes ações políticas-legais realizadas pelo Governo nicaraguense nos últimos dias, que colocaram em risco a integridade e a liberdade de diversas figuras da oposição”. A decisão chega uma semana depois das potências latino-americanas se absterem de votar uma resolução de condenação a Ortega na Organização de Estados Americanos (OEA), que foi aprovada por 26 países do continente, em que também se exige a “libertação imediata de todos os presos políticos”.

Data da notícia: 23/06/2021

Título: Maduro encomenda reforma do Poder Judicial à sua esposa e ao número 2 do chavismo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-23/maduro-encomenda-reforma-do-poder-judicial-a-sua-esposa-e-ao-numero-2-do-chavismo.html>

O presidente Nicolás Maduro anunciou nesta segunda-feira uma reforma do Poder Judiciário da Venezuela. Em uma sessão do Conselho de Estado, o presidente solicitou à sua esposa, Cilia Flores, e ao número dois do chavismo, o deputado Diosdado Cabello, que liderem uma “revolução profunda e acelerada” do Judiciário no país. “É necessária na Venezuela uma revolução que abale, que sacuda, que transforme todo o sistema de Justiça do país”, afirmou em um ato transmitido pelo canal estatal VTV. Nos 60 primeiros dias, essa comissão deverá apresentar propostas para solucionar a superlotação carcerária, segundo Maduro.

Cabello, que habitualmente usa seu programa de TV para fazer acusações a opositores que terminam em encarceramentos arbitrários, comprometeu-se a esvaziar dentro de um mês os calabouços policiais, cujos detidos quase igualam em número a população que cumpre pena em penitenciárias formais, mas em piores condições de reclusão —sem alimentação nem acesso a água potável e serviços médicos— e maior aglomeração. A Venezuela tem mais de 37.000 detentos em 52 penitenciárias, cuja

capacidade seria para 26.000. “Assumimos esta responsabilidade como um necessário estremecimento do Poder Judiciário. Ele já melhorou substancialmente, mas não o necessário”, afirmou Cabello após receber a missão.

Data da notícia: 24/06/2021

Título: Renúncia de juiz eleitoral no Peru causa novo adiamento na proclamação de novo presidente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-24/renuncia-de-juiz-eleitoral-no-peru-causa-novo-adiamento-na-proclamacao-de-novo-presidente.html>

A estratégia legal da candidata direitista Keiko Fujimori para alegar uma fraude sem provas e adiar a proclamação do candidato que venceu nas urnas, Pedro Castillo, ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira. Um dos membros da principal instância da justiça eleitoral renunciou ao seu cargo depois que os 10 primeiros recursos apresentados pelos advogados do partido Força Popular foram declarados improcedentes, por três votos contra o seu. As 201 impugnações apresentadas buscam anular votos em seções onde o professor rural venceu.

O segundo turno da eleição presidencial, realizado em 6 de junho com a presença de observadores nacionais e internacionais, foi qualificada como transparente. “Foi um processo eleitoral positivo” e sem “graves irregularidades”, segundo a missão da OEA. O Departamento de Estado dos Estados Unidos comentou na segunda-feira que as eleições “foram livres, justas, acessíveis e pacíficas, e um modelo de democracia na região”. Nesta semana, além disso, o chefe da Defensoria do Povo do Peru, Walter Gutiérrez, afirmou a uma rádio que “neste momento ninguém pode falar em fraude, pois seria irresponsável”.

Data da notícia: 25/06/2021

Título: Crise expulsa quase cinco milhões de pessoas da classe média na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2021-06-25/crise-expulsa-quase-cinco-milhoes-de-pessoas-da-classe-media-latino-americana.html>

Após uma longa e lenta ascensão, um declínio abrupto. A classe média latino-americana sai da pandemia mais magra: uma redução de 4,7 milhões de pessoas que caem em uma situação de vulnerabilidade ou pobreza, segundo um relatório do Banco Mundial publicado nesta quinta-feira. A América Latina deixa de ser, portanto, uma região majoritariamente de classe média, uma meta alcançada há apenas três anos. Apesar do retrocesso, programas de estímulo como os do Brasil conseguiram evitar um cenário

pior. Sem ajudas públicas, mais de 20 milhões de pessoas poderiam ter deixado a parte central da pirâmide.

Em 2018 a classe média, cuja dimensão é frequentemente tomada como indicador do desenvolvimento de uma sociedade, tornou-se pela primeira vez o grupo predominante na região, após décadas de progressivo crescimento. Um ano depois, 38% da população (230 milhões de pessoas) tinha renda entre 13 e 70 dólares por dia (considerando-se a paridade do poder de compra), contra 37% de população vulnerável, com renda entre 5,50 e 13 dólares, e 22% de pobres, afirma o relatório intitulado O crescimento gradual e o rápido declínio da classe média na América Latina e Caribe. Desde 2000, a pobreza caiu quase pela metade, e a renda média dos domicílios passou de 13,9 dólares em 2008 para 17,1 em 2018.

Data da notícia: 28/06/2021

Título: A dura batalha entre Lula e Bolsonaro pelo coração (e o voto) dos evangélicos em 2022

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-06-28/a-dura-batalha-entre-lula-e-bolsonaro-pelo-coracao-e-o-voto-dos-evangelicos-em-2022.html>

“Rezo todo dia para Bolsonaro. Essa pandemia não tem nada a ver com o Governo, e quando ela veio achamos que era coisa do apocalipse”, afirma uma mulher, que não quis se identificar, na saída de um culto evangélico na Baixada do Glicério, região central da cidade de São Paulo. Em tom elogioso, diz que o presidente Jair Bolsonaro é evangélico —na verdade, ele é batizado na Igreja Católica, e foi rebatizado em 2016 no rio Jordão, em Israel, por um pastor evangélico, sem negar o batismo anterior— e afirma que compartilha dos mesmos valores que ela. Uma amiga ao seu lado escuta atentamente e concorda. Mas, no final, afirma: “No ano que vem voto em Lula.”

Essas falas, às vezes contraditórias e que se inclinam para dois espectros políticos radicalmente opostos, não são isoladas. A pouco mais de um ano das eleições de 2022, a entrada do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida ao Planalto —após a queda de suas condenações por corrupção no Supremo— ameaça Jair Bolsonaro (sem partido) até mesmo no setor tido como o mais fiel ao atual mandatário: o eleitorado evangélico. Eles são cerca de 30% dos mais de 210 milhões de brasileiros. Em 2018, 70% dessa fatia da população entregou seu voto ao candidato de ultradireita, que levou o debate político para o campo da moral durante a campanha, centrando seu discurso nos valores da família cristã conservadora em detrimento de uma esquerda engajada nos direitos das minorias.

Data da notícia: 28/06/2021

Título: Suprema Corte do México libera uso recreativo da maconha

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-06-29/suprema-corte-do-mexico-libera-uso-recreativo-da-maconha.html>

O plenário do Tribunal Constitucional do México aprovou uma Declaratória Geral de Inconstitucionalidade de alguns artigos que impedem o consumo, a aquisição de sementes, plantio e a distribuição da maconha. Oito ministros, maioria qualificada, votaram a favor do projeto e três, contra. Esses artigos proibitivos já haviam sido declarados inconstitucionais no passado, por isso o Congresso tinha a obrigação de eliminá-los ou modificá-los, mas não o fez, apesar de terem ocorrido três prorrogações para que tomasse essa medida. Por essa razão, houve o recurso à declaração geral de inconstitucionalidade, um dispositivo que só havia sido utilizado uma vez. O presidente da suprema corte do país descreveu a consolidação do livre desenvolvimento da personalidade no uso recreativo da cannabis como “um dia histórico para as liberdades”.

Data da notícia: 29/06/2021

Título: Argentina fecha suas fronteiras contra a variante delta do coronavírus

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/sociedade/2021-06-29/argentina-fecha-suas-fronteiras-contr-a-variante-delta-do-coronavirus.html>

A Argentina se fechou nesta segunda-feira ainda mais para combater a pandemia de covid-19, que já causou mais de 92.000 mortes no país sul-americano. Com o turismo internacional proibido desde dezembro, o Governo de Alberto Fernández também decidiu diminuir a entrada de argentinos ou residentes do exterior. Entre esta segunda-feira e pelo menos até o dia 9 de julho, apenas 600 viajantes por dia podem entrar no país, o que deve deixar milhares de argentinos fora de suas fronteiras. Com a medida drástica, o Executivo busca atrasar a circulação da variante contagiosa do delta, que se espalhou rapidamente pela Europa e obrigou vários países a interromper a desaceleração de infecções.

A ministra da Saúde argentina, Carla Vizzotti, defendeu nesta sexta-feira o aumento dos controles para entrada no país devido ao alto descumprimento da quarentena obrigatória detectado entre quem retorna ao país. De acordo com o Governo, quatro em cada dez viajantes não cumprem a semana obrigatória de isolamento em casa e a realização de três testes de covid-19 para voltar às ruas. Na semana passada, as autoridades anunciaram que iniciariam 287 queixas-crime contra pessoas que violaram a quarentena.